

A VISÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL LICENCIADO: UM PANORAMA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ.

Tarciane Ingrid De Sousa Beil¹

José Henrique de Aguiar²

Mariana Vasconcelos Ponte Monte³

Antônio Wesley Rodrigues Do Nascimento⁴

Kátia Maria da Silva Parente⁵

INTRODUÇÃO

Durante todas as fases de formação do indivíduo este deparasse com circunstâncias que podem desmotivá-lo. Este processo de abandono pode ter inúmeras causas, entre elas o desconhecimento do caminho a ser seguido. Quando se trata do ensino superior, este processo é ainda mais delicado como retrata Castro (2011), uma que a influência de fatores na evasão escolar, prima pelo bem-estar do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, visando à qualidade da formação desses, por meio de políticas que tenham tais pressupostos como metas a serem atingidas.

Levando em consideração o disposto anterior e as indagações motivadoras desta pesquisa, buscou-se construir um panorama dos participantes e a partir disto investigar o motivo da evasão no Curso de Ciências Biológicas.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os motivos pelos quais ocorre a evasão acadêmica no curso de Ciências Biológicas pertencente a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, através do uso de questionários semiestruturados com o intuito de traçar um panorama para elencar os possíveis motivos que levam aos acadêmicos evadirem deste Curso.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para esse trabalho foi o método de amostragem. Os dados foram coletados levando em consideração a quantidade de acadêmicos matriculados no semestre 2019.1 no Curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, segundo a Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A amostragem utilizou um percentual mínimo (20%).

Para traçar o panorama alvo da pesquisa foram aplicados questionários contendo 08 (oito) questões, quantitativas e qualitativas, a fim investigar o motivo dos acadêmicos terem

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, ingred_beil@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, j.h.aguiar17@gmail.com;

³ Gradando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadua Vale do Acaraú - UVA, montemariana18@gmail.com ;

⁴ Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, weslleycostha@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual Vale do Acaraú, katiamparente@hotmail.com

escolhido a modalidade Licenciatura e se os mesmos saberiam em que áreas o profissional licenciado poderia atuar.

Os dados de base foram reunidos através de informações necessárias e suficientes ao estabelecimento de uma série estatística com os acadêmicos do primeiro ao décimo período nos intervalos de aula, de forma voluntária e sem identificação do participante. Os resultados foram tabulados, analisados e agrupados em forma de porcentagem para cada questão.

DESENVOLVIMENTO

Para compreendermos o desenrolar desse trabalho precisamos entender o que é licenciatura e sua importância na construção da sociedade. Nessa perspectiva estende-se por licenciatura, nível acadêmico que permite o desenvolvimento do magistério. Desta forma sendo cursos de bastante significância social uma vez que as:

Licenciaturas desempenham papel vital no desenvolvimento da sociedade, ao formarem pessoas autônomas na busca do saber, que extrapolem a mera competência técnica e visem à formação integral do ser humano, formando profissionais com um espírito de constante interrogação a respeito do mundo, do homem, da cultura, da educação e da escola, e buscando, ainda, ampliar a reflexão sobre o mundo (VASCONCELOS; LIMA, 2010).

Segundo os mesmos autores, a Universidade tem papel fundamental na formação de um professor capacitado a contribuir para a construção do conhecimento dos seus futuros discentes, além de necessitarem da elaboração de um perfil crítico e reflexivo, sendo de responsabilidade da instituição formadora permitir igualdade de conhecimento e aprofundamento intelectual, pois é comum os alunos de licenciatura chegarem à Universidade com lacunas em sua formação teórico- prática.

Apesar de ser uma profissão de extrema importância muitos são os percalços para a manutenção dos acadêmicos nesses cursos, a principal causa da evasão pode estar diretamente relacionado à reforma do ensino médio, o que permitiu que jovens muito cedo entrassem na Universidade e tivessem que escolher um curso de forma prematura, outra causa também citada é o fato de que muitos estudantes são trabalhadores, as duas atividades demandam tempo e acabam causando desgastes, tornando impossível a conciliação dos dois (FURTADO; ALVES, 2012).

O cuidado com a formação docente é o ponto de partida para valorização da profissão, pois sempre devemos ter em nossa mente que não basta ser biólogo para ser um bom professor de biologia, nem ter afinidade ao lidar com as crianças para dar aula de educação infantil. A formação do professor é de suma importância uma vez que deve proporcionar uma compreensão sistemática e ampla do modelo educacional vigente no ambiente de trabalho o qual ele vai habitar futuramente e para uma boa qualificação deve-se atentar a três aspectos: a qualificação do professor, permitindo conhecer a sua área, a formação pedagógica, para que seja crítico ao selecionar os conteúdos a serem ministrados e a melhor forma de conduzir a construção do conhecimento, a formação ética e política introduzindo um contexto para boas condutas e evitar o “enciclopedismo” (ARANHA, 2006).

Os estudos mais recentes em relação à formação dos professores buscam

[...] Que a construção da identidade profissional do futuro professor seja pensada e elaborada não somente em relação à prática, mas envolvida num conjunto de ações que lhe permitirão ampliar os horizontes de sua compreensão e de sua atuação no campo de trabalho, orientando-se pela construção do conhecimento a partir de um processo sistemático e metódico de pesquisa. (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015, p. 169).

Os hoje licenciandos no futuro serão os responsáveis pelo desenvolvimento de alunos como seres críticos, conhecedores de mundo e autônomos no seu processo de construção de conhecimento, esse que “[...] não é algo dado e acabado, mas um processo social que demanda a ação transformadora dos seres humanos sobre o mundo” (FREIRE, 1981, p.111).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa um total de 38 (trinta e oito) acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, deste 71,05% são do sexo feminino e 28,95% do sexo masculino. A maioria (94,73%), dos acadêmicos estão na faixa etária ente 20 (vinte) à 25 (vinte e cinco) anos. Com base na tabulação dos itens iniciais do questionário pode-se observar que de forma majoritaria os participantes não possuem trabalho remunerado, alegando ausência de tempo livre para estas atividades laborais, afirmativa constatada por Maier (2016), que ao analisar a rotina de acadêmicos inseridos no regime integral observou-se níveis elevados de fadiga e desgaste mental ao tentar conciliar a rotina acadêmica a laboral.

Do total de acadêmicos participante, 34,21% encontram-se nos períodos iniciais do curso de graduação, ondes estes afirmaram em seus questionários não possuírem conhecimento sobre as áreas de atuação do biólogo em seus grandes eixos de atuação (Biodiversidade, Biotecnologia e Saúde). Estes participantes discorrem que o Licenciando limita-se apenas ao campo docente, mostrando desconhecimento do exposto no Art.1º parágrafo 01 da Lei nº 6.684 de 03 de setembro de 1979, que discorre sobre o amplo campo de atuação do Biólogo Licenciado e equidade deste com o Biólogo Bacharel (BRASIL, 1979).

Segundo Castro (2011), o desconhecimento dos possíveis campos de atuação depois de graduado leva a estes acadêmicos a desestimular-se com o Curso e evadir-se deste, buscando outros cursos em outras Instituições de Ensino Superior, respondendo uma das questões motivadoras desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que nos resultados analisados os acadêmicos do Curso de Ciências Biológica da UVA, modalidade Licenciatura, não possuem uma visão formada sobre a área de atuação que estão inseridos. Conseguimos observar que há uma grande evasão de acadêmicos por não saberem do real campo de atuação do biólogo licenciado.

Palavras-chave: Docente, Evasão, Graduação.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979. Regulamentação das profissões de Biólogo e Biomédico. Brasília-DF: Congresso Nacional, 1979.

CASTRO, L. P. V.; MALACARNE, V. EVASÃO ESCOLAR: UM ESTUDO NAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE – CAMPUS CASCAVEL. In: Seminário de Pesquisa do PPE. **Anais**. Maringá-PR. 2011.

FREIRE, Paulo. **A Ação cultural para a liberdade**. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981.

FURTADO, V. V. A; ALVES, T. W. **Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise com alunos da UNISINOS**. Contextos, Revista Contemporânea de Economia e Gestão. Vol. 10 - Nº 2 - jul/dez 2012.

GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

MAIER, S. R. O.; MATTOS, M. O Trabalho e o Estudar no Contexto Universitário: uma abordagem com trabalhadores-estudantes. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 42, n. 1, p. 179-185, jan./jun.2016.

VASCONCELOS, S. M.; LIMA, K. E. C. **O PROFESSOR DE BIOLOGIA EM FORMAÇÃO: REFLEXÃO COM BASE NO PERFIL SOCIOECONÔMICO E PERSPECTIVAS DE LICENCIANDOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**. Ciência & Educação, v. 16, n. 2, p. 323-340, 2010.